



TRABALHADORES CONTINUAM A EMPOBRECER

www.stal.pt f

LUTA PELA VALORIZAÇÃO SALARIAL E DIGNIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Nas empresas dos sectores de tratamento e abastecimento de água, recolha e tratamento de resíduos, ou nas empresas do sector empresarial local – empresas municipais – a intervir nestas ou em áreas como o desporto, cultura e a habitação, entre outras, vigoram os baixos salários, os vínculos precários e a falta de pessoal. Os trabalhadores sofrem com o brutal agravamento do custo de vida, com as administrações a insistirem em ignorar a perda de poder de compra e a falta de condições de trabalho. E o governo PS, com os “bolsos cheios” das receitas dos impostos, decidiu atribuir em Outubro, em “dose” única, 125 € para trabalhadores com salários até 2700 € brutos e 50 € para todas as crianças, medida que não passa de um mero paliativo. É preciso travar este ataque à valorização dos trabalhadores e aos direitos.



DICPS Nº13 | SETEMBRO 2022

A situação actual exige medidas imediatas para aumentar os salários, travar a especulação, a degradação das condições de vida e a exploração, proteger e reforçar os serviços públicos e as funções sociais do Estado, com o impacto do aumento do custo de vida a fazer-se sentir, sobretudo, entre trabalhadores e pensionistas, e outras camadas desfavorecidas da população.

As medidas anunciadas pelo primeiro ministro são manifestamente insuficientes para compensar as perdas de rendimento acumuladas nos primeiros 10 meses do ano e ficam muito aquém dos aumentos dos preços dos bens essenciais e da energia. E são pontuais, atribuído numa única vez. Mas as necessidades dos trabalhadores e das famílias são permanentes, e exigem medidas permanentes!

MOBILIZAÇÃO E LUTA



15 OUT | 15H | MANIFESTAÇÕES EM LISBOA E PORTO PARTICIPA! LUTA PELOS TEUS DIREITOS

MELHORES SALÁRIOS E MAIS DIREITOS

A situação dos trabalhadores vai agravar-se em 2023 se a subida das remunerações se ficar apenas pelos 2% anunciados por António Costa para a Administração Pública.

Em contraste, a **receita fiscal disparou quase 30%** até Junho, face ao mesmo período de 2021, totalizando 22.980,2 milhões €. **Só com o IVA, o Estado arrecadou 2.131,6 milhões** no 1.º semestre, ou seja **+26,9%**. As 12 **principais empresas** da Bolsa de Lisboa anunciaram **resultados de cerca de 2 mil milhões €** na 1.ª metade do ano, ou seja, mais de 60% em relação a igual período de 2021. Ano em que **OS LUCROS DA ÁGUAS DE PORTUGAL FORAM DE 83,3 MILHÕES € (+6%); E A EGF OBTEVE MAIS DE 415 MILHÕES €** entre 2018 e 2021!

Também o custo de vida disparou este ano e, segundo a DECO Proteste, um cabaz de bens alimentares essenciais custava, no início de Setembro, **206,35 €**, ou seja **+12,4%** desde 23 de Fevereiro, sendo que o peixe e a carne foram as categorias alimentares cujo preço mais aumentou.

MEDIDAS URGENTES E IMEDIATAS

- Aumento imediato dos salários, pelo menos, em 90 € para todos os trabalhadores, e aumentos extraordinários dos que foram actualizados, mas cuja revisão foi absorvida pela inflação; e fixação nos 800 € do SMN;
- Direito, respeito e promoção da contratação colectiva;
- Negociação de AE – empresas municipais e intermunicipais – cumprimento dos acordos em vigor;
- Revisão do ACT no Grupo AdP; aplicação do AE da EPAL a todos os seus trabalhadores; início da negociação do ACT com a EGF;
- Respeito pelas carreiras e profissões efectivas, pelas qualificações e especificidade do trabalho;
- Reposição do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador;
- Contratação de mais trabalhadores;
- Fim da precariedade;
- 35 horas de trabalho semanal e 7 horas diárias;
- Aplicação do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco;
- Direito à segurança e saúde no trabalho;
- Fixação de limites máximos no preço de bens e serviços essenciais;
- Aumento das prestações sociais e adopção de medidas de apoio para fazer face à difícil situação que atinge largas camadas da população;
- Reposição dos escalões do IRS existentes antes de 2011;
- Redução do IVA sobre a electricidade e o gás para 6%;
- Aumentar a tributação sobre os lucros das grandes empresas.

A LUTA É ESSENCIAL PARA GARANTIR MAIS DIREITOS E MELHORES SALÁRIOS.

O STAL APELA À MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES AGENDADAS, COM DESTAQUE PARA AS MANIFESTAÇÕES EM LISBOA (CAIS DO SODRÉ) E NO PORTO (CAMPO 24 AGOSTO) NO DIA 15 DE OUTUBRO.



UNIDOS SOMOS MAIS FORTES.

www.stal.pt/aderir

**SINDICALIZA-TE
HOJE!**